

# MINIHORTO AGROFLORESTAL COMO ESPAÇO PEDAGÓGICO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

*Juliana Cristina da Paixão Silva, Alexandre Marques, David Aguiar Barreto*  
david.aguiar@ifrj.edu.br

A participação no projeto de implantação do minihorto agroflorestal no CIEP, voltado às práticas de recuperação florestal e valorização da biodiversidade, proporcionou uma vivência significativa de educação ambiental aplicada. Desde o planejamento até o plantio, foi possível compreender a importância das espécies nativas, dos cuidados com o solo e da cooperação coletiva. Entre as experiências práticas, destacou-se a revitalização de indivíduos arbóreos, que apresentavam deficiências nutricionais e, após o plantio em solo enriquecido com *biochar* e farinha de osso, apresentaram folhas saudáveis em menos de um mês, evidenciando a eficácia das técnicas sustentáveis aplicadas. O minihorto mostrou-se um espaço pedagógico capaz de despertar senso de responsabilidade, pertencimento e cuidado com o meio ambiente, além de inspirar outras instituições a adotarem iniciativas semelhantes. Esse ambiente possibilitou que docentes de diferentes disciplinas saíssem das salas tradicionais e utilizassem a área verde como recurso didático, promovendo novas formas de aprendizagem e conexão com a natureza. A criação de uma horta educativa, onde se ensinou o manejo correto das mudas do vaso para o solo sem danificar suas raízes, também incentivou outros profissionais da escola a desenvolverem uma horta coletiva, demonstrando o impacto multiplicador do projeto. Assim, a vivência reforçou que espaços verdes na escola contribuem para a formação ambiental crítica, práticas sustentáveis e fortalecimento do vínculo entre comunidade, educação e natureza.

**Palavras-chave:** educação ambiental; modelo; exemplo.

**Área de conhecimento:** Ciências Biológicas

**Financiamento:** IFRJ, CNPq.

